

Edson Schenkel

Ensinando à escrever: Treinamento para futuros escritores

Edição do Autor
2019

EDSON SCHENKEL

Ensinando a escrever: Treinamento para futuros escritores.

1ª edição

Espumoso – Serra dos Engenho – Rio Grande do Sul –
Brasil

Edição do Autor
2019

Copyright © Edson Schenkel

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998. Vedada a produção, reprodução, distribuição e comercialização sem a autorização do autor.

ODLC:045-05-2019-002-3

Autor/ registro no EDA: Edson Schenkel/ 0000000000000

Título: Ensinando a escrever: Treinamento para futuros escritores.

Ilustração: Edson Schenkel

Edição: 1ª

Local: Espumoso/ R.S/ Br.

Contato com o autor:

Cartas: Rua José Manhago – n 595 – Camobi⁰ – Santa Maria – Rio Grande do Sul – Brasil – Cep: 97105-430

Telefone: (55) 3286-2134

*Agradeço ao Universo pelas experiências vividas e o
aprendizado de expressão os conhecimentos a mim
proporcionado.*

Edson Schenkel, 23 de maio de 2019.

Ensinando a escrever: Treinamento para futuros escritores.

A escrita foi a evolução do ser humano, que queria passar suas experiências para suas gerações futuras, sem que suas histórias se perdessem por esquecimento ou por modificações comuns na passagem de história com o uso somente da voz ou expressões teatrais.

Antes da escrita, todas as histórias eram contadas de geração a geração, no máximo por desenhos, geralmente por rodas de histórias que os mais velhos contavam seus feitos e ensinamentos para uso diário.

Nesse contar de histórias, as influências pessoais e a limitação da memória humana, fazia com que essas histórias perdessem partes

ou recebessem outras, que na maioria das vezes não eram fatos, nem verdades. Podiam ser até vontades e muita imaginação.

Esse fato, da contaminação das histórias e falhas em nossas memórias, pode ser percebido em uma brincadeira de criança, em que se forma uma fila e em uma das pontas se conta uma história, que deve ser passada adiante de pessoa a pessoa, chegando no final uma história, muitas vezes completamente diferente da original.

Até os povos antigos, antes de desenvolver o sistema de escrita, observavam essas modificações, pois as histórias passavam de pessoa a pessoa tão rápido que logo chegava ao autor que percebia que nessa passagem boca-ouvido- boca – ouvido se perdiam partes e se juntavam outras que mudavam a história.

Com isso era necessário criar um sistema, que pudesse ser facilmente esculpido em rochas e que não fossem tão difíceis como os desenhos, que também geravam interpretações diferentes por pessoas diferentes, por nem todos terem as mesmas vivências e ser difícil descrever sentimentos e pensamentos complexos através de desenhos.

Um exemplo era a dificuldade de contar um sonho por desenho, pois sonhos nem sempre seguem regras da natureza, principalmente quando um ser humano sonha estar voando como um pássaro.

Nesse sonho provavelmente quem iria tentar manter seu sonho, desenhado esse, desenharia um ser humano com asas passando por cima de montanhas ou campos com

animais, somente isso, não podendo dizer que se tratava de um sonho ou era realidade.

Ao alguém ver esse desenho, principalmente antes do desenvolvimento das ciências interpretaria que em uma época existiam homens que tinham asas e voavam por cima das montanhas e juntavam nessa história o que imaginavam que tinha acontecido com esses homens diferentes, por não mais verem homens semelhantes, criando lendas de existência e morte, aumentando a história, tornando essa uma verdade.

Com a criação de símbolos para gerar palavras, a voz passou a ser representada por sequências de símbolos, que proporcionavam inúmeras palavras novas, que podiam descrever coisas que eram difíceis de escrever por desenhos de forma que fosse entendido como

o autor queria que entendesse. Sentimentos e sensações receberam símbolos que foram ensinados aos leitores a interpretar, podendo manter as histórias sem muitas influências dos leitores e compartilhadores.

Pois o que estava escrito nas rochas, já não podia ser interpretadas como as imagens, pois os símbolos eram mais precisos, podendo antecipar uma história dizendo que essa era um sonho ou realidade, para os que sabiam ler.

Assim foi possível manter as histórias sem muitas modificações, principalmente até a época que surgiram os copiadores leitores, ou seja, no começo da escrita poucos sabiam escrever e ler, e esses eram os que escreviam as histórias de quem não sabia escrever e para manter a história por mais tempo, tinham os que só sabiam copiar, que desenhavam as